



**17ª SESSÃO ESPECIAL: EM ALUSÃO AO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA -
17/11/2025**

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em: 24/11/2025
Helano Segundo
1º Secretário

Décima sétima Sessão Especial em alusão ao Dia Nacional da Consciência Negra. Na sua décima nona legislatura, segundo período legislativo e no décimo sétimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, na sua sede Edifício Casa Otacílio Jurema, na Alameda Doutor Sabino Rolim Guimarães, sem número, nesta cidade, realizou-se a presente sessão especial, uma propositura do vereador Fábio Borges Leite. Sob a presidência do vereador Lindberg Lira de Souza e secretariado pelo vereador Antônio Helano Vieira da Silva Segundo. Compareceram à Sessão Especial os vereadores: Alysson Américo de Oliveira, Fábio Borges Leite, Francisco Neto Damacena, Lualas Joan Pereira Pontes Ribeiro, Marcos Antônio Gomes da Silva, Raelsa Borges de Almeida, Roberto Santana de Figueiredo, Victor Bruno Gonçalves Dias e Sara Sheyla Santana Alves. O presidente abriu a sessão convidando para compor a mesa: A Senhora Talita Michele secretária adjunta de assistência social, representando a prefeita Socorro Delfino, Pai Anderson de Iemanjá, Professor Dr. Walter Nunes de Souza, Babalorixá presidente do Instituto Filhos de Indá, Advogado Dr. Vítor de Saulo Dantas, representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Rivelino Martins ex-vereador e secretário de orçamento participativo, Fernando Santana diretor de recursos humanos e membro do Conselho Municipal de Políticas Públicas, Alfredo Leite representando o Conselho de Igualdade Racial e Grupo Ginga Brasil, Mestre Baiano professor de capoeira, Francelma Santana gerente da igualdade racial, Elsa Gomes representante da Marcha Mundial das Mulheres, Francilda Gonçalves Araújo militante ativista dos movimentos sociais, Advogado Braulio Quirino, Naila Oliveira assistente social, representando Léa Silva, secretária de políticas públicas para as mulheres. Logo após, o presidente convidou a todos para ouvirem o hino de Cajazeiras e na sequência solicitou ao primeiro secretário Helano Segundo, que procedesse a leitura do material da ordem do dia que constou o seguinte: REQUERIMENTO sem número do vereador Fábio Borges Leite, requerendo a realização de uma sessão especial em alusão ao dia da consciência negra, a ser celebrada em 17 de



novembro de 2025, às 18 horas no plenário Edmilson Feitosa Cavalcante, Lindberg Lira de Sousa, presidente e demais vereadores cientes. Feita a leitura do material do expediente, o presidente convidou o vereador Fábio Borges Leite, autor da propositura para justificá-la. O mesmo cumprimenta e agradece a todos pela presença, o motivo dessa sessão especial é para discutir tema tão relevante e é importante que se contextualize historicamente, o país foi o último do continente a abolir a escravidão. No Brasil existe um racismo estrutural e não é só no dia 20 de novembro, dia da consciência negra, que se reforcem políticas de igualdades sociais, para que possamos diminuir esse abismo existente dentro da sociedade, finaliza o vereador. Pela ordem, o vereador Helano Segundo registrou as presenças de José Joaquim cerimonialista da prefeitura, Charlene monitora do serviço de convivência e de fortalecimento de vínculos, Augusto Medeiros coordenador do Bolsa Família, Delânio da Silva Souza, Coordenador da Gerencia Municipal LGBT. Em seguida, o presidente convidou Walter Nunes de Souza. Que inicia dizendo que todo dia é dia da consciência negra, não só o dia 20 de novembro. Tudo que o negro conquistou com o passar do tempo não é ganho, é reparação histórica, precisamos abordar na parte do racismo estrutural e mudar alguns hábitos e algumas expressões como: “Denegrir a imagem”, “Ovelha negra”. Entre outras. Dizemos isso mesmo sem nem perceber de forma racista, isso é estrutural e a gente precisa desmontar isso, “Se quiser chegar em algum lugar, vai mais rápido, mas se for acompanhado chegará mais longe”. Essa luta não precisa ser solitária, precisamos de mais pessoas conscientes. Dando sequência, Alfredo Leite é convidado para fazer uso da palavra Alfredo Leite. Inicia sua fala dizendo que através da capoeira conheceu o racismo que existe na sociedade, que não é visto mais precisa ser combatido e não será o simples fato de não usar algumas palavras que a coisa vai se resolver. O racismo é estrutural é desde a abolição da escravatura, uma frase que costumo usar é que, “A gente estuda história para entender o presente e não para compreender o passado”. O racismo é diferente de preconceito, Racismo é estrutural e precisa ser combatido. A próxima a fazer uso da palavra é Francelma Santana, falar de consciência é falar de preconceito, é dizer não ao racismo. Que vem lutando contra a desigualdade e o desrespeito, uma luta que precisa ser firme e necessária e segue acreditando que chegará o dia em que não será preciso mais levantar essas bandeiras, porque o respeito e a



igualdade racial serão para todos. Dando sequência, o convidado a falar é o Dr. Vitor Saulo, cumprimenta a todos e diz que como advogado, presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, que a luta é encampada por diversas frentes, pelo respeito, pela dignidade, pelo trabalho digno, pela saúde de todos, por uma educação que não só instrua, mas que forme para a cidadania. Que diante das declarações que foram ouvidas e que é muito importante foi a mudança da lei de crimes raciais, em que foram incluídas a figura criminal, a injúria racial, que antes não tinha o mesmo tratamento, nem era inafiançável, nem era imprescritível, passou a ser mais um instrumento de luta contra a desigualdade. Mais que ela não é suficiente para mudar a realidade, quem muda a realidade somos nós. Assim como a educação não muda mundo, precisamos conscientizar não só as outras pessoas, mais a nós mesmos e devemos lutar para sermos pessoas melhores. Muitos sucederam abordando sobre o tema racismo, preconceito e discriminação, enfatizando o Dia da Consciência Negra”, dentre esses destacamos: Francilda Gonçalves, Pai Anderson de Iemanjá, Maria Elsa, Fernando Santana, Talita Michele, Rivelino Martins e o vereador Alysson Américo. Para finalizar, o Grupo de Capoeira Ginga Brasil é convidado para fazer uma apresentação. Logo após, o presidente parabeniza o vereador Fábio Borges Leite pela propositura e agradeceu aos palestrantes pela importância de falar sobre o tema, que cultivemos cada vez mais o respeito, a tolerância e a solidariedade. E assim declarou encerrada a sessão especial. Para constar, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora. Plenário Edmilson Feitosa Cavalcante. Em 17 de novembro de dois mil e vinte e cinco.

PRESIDENTE.....

Lindberg Lima

1º SECRETÁRIO.....

Helvino Segundo

2º SECRETÁRIO.....

Zuelso Leon